

# 1º DE MAIO DE COMBATE

29/04/2016



Abaixo o golpe do PMDB-PSDB!

## Democracia Socialista

O 1º de maio reveste-se de toda importância como síntese de um novo período de lutas e de perspectivas para a classe trabalhadora e os múltiplos movimentos populares e libertários.

Em primeiro lugar, é o momento da classe trabalhadora afirmar sua liderança na luta democrática contra o golpe articulado pelos capitalistas através de Cunha, Temer, Aécio, FHC, Serra, Alckmin. Estes almejam o golpe como forma de conquista do governo sem voto popular, com seu programa de atacar os direitos contidos na Constituição, as conquistas mais recentes e as próprias organizações populares. Seu objetivo central é suprimir a força e a independência política da classe trabalhadora, abrir um período longo de domínio neoliberal sem contestação significativa, onde o horizonte para a esquerda seria a resistência.

É, portanto, momento da classe trabalhadora e seus aliados acertar seu programa e sua unidade para chegar à máxima condição de enfrentamento para impedir o intento burguês de sua aniquilação política e abrir uma autêntica revolução democrática, na qual o sentido da palavra de ordem NÃO VAI TER GOLPE adquira toda sua contundência e signifique que não ficará de pé a usurpação do poder pelo PMDB-PSDB. E afirmando que cabe unicamente ao povo deliberar sobre quem o governa.

Já nos combates intermediários recentes, contra os ataques neoliberais provenientes do patronato aliado a Cunha, como a terceirização, e oriundos também da política econômica conservadora que continua em vigor, construiu-se pelas organizações combativas um embrião de plataforma anti-recessão e de defesa dos direitos conquistados, como o salário-mínimo e a previdência pública e universal. Ao mesmo tempo e, podemos dizer, de forma heroica, essas organizações combativas levantaram trincheiras pela democracia, contra o golpe. É preciso realçar também a sabedoria do amplo movimento democrático-popular. Tendo eleito um governo com promessas antineoliberais – como aquelas expressas pela Presidenta Dilma no 1º de maio de 2014 – esse movimento viu-se na dupla tarefa de não entregar o governo eleito à burguesia e ao mesmo tempo mudar a sua política econômica. Lutou contra muitas forças simultaneamente, daí seu heroísmo. Não separou suas tarefas estratégicas de defesa da democracia e de defesa do seu programa, por isso sua sabedoria. Com heroísmo e sabedoria, o movimento democrático da classe trabalhadora abriu novas perspectivas para a esquerda se recompor enquanto projeto histórico de transformação.

Nesse 1º de maio, com a presença da Presidenta Dilma e do ex-Presidente Lula no Anhangabaú, em São Paulo, e em todo o Brasil, daremos uma demonstração de força e unidade popular em torno da plataforma democrática e anti-neoliberal.